



OAB contesta promoção de delegado que ameaçou advogado

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil vai enviar ofício ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, contestando a promoção do delegado Alessandro Moretti a chefe da Delegacia da Polícia Federal em Araraquara, interior de São Paulo.

Segundo o advogado Alberto Toron, conselheiro federal por São Paulo, durante a lavratura de flagrante contra um advogado pela PF em Araraquara, o presidente da subseção da OAB, Jamil Gonçalves do Nascimento, foi chamado ao local. Toron afirmou que “o advogado não apenas foi desrespeitado e maltratado como pessoa e presidente da OAB, como chegou também a ser ameaçado, recebendo ameaças contra sua integridade física e contra a sua vida” por parte do delegado.

O conselheiro federal relatou que a OAB-SP, informada do caso, representou imediatamente junto ao ministro da Justiça pedindo que fossem tomadas providências. “Mas, para nossa surpresa e espanto, vimos esse delegado de Polícia Federal ser promovido à condição de delegado-chefe da Delegacia da PF em Araraquara”, disse Toron.

Para ele, a promoção “nos parece um acinte, porque se está premiando um delegado de Polícia Federal que cavalga e espezinha as prerrogativas dos advogados”. Ao relatar o caso ao pleno do Conselho Federal da OAB, Toron afirmou ainda que “a Polícia Federal tem-se caracterizado como a polícia mais arbitrária dentro do país”.

Date Created

11/04/2005